



PLANO DE CONTINGÊNCIA

EB1/JI de São Pedro

COVID-19

EB1/JI de São Pedro, 10 de março de 2020

INTRODUÇÃO

Da literatura disponível até ao momento os coronavírus (nCoV – 2019), são transmitidos por:

- Gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 microns).
- Contacto direto com secreções infetadas.
- Aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem.

Os principais sintomas são febre, tosse e dificuldade respiratória.

As principais recomendações gerais são:

- Quando espirrar ou tossir tapar o nariz e a boca com o antebraço ou o lenço de papel.
- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou usar solução à base de álcool.
- Se regressou de uma área afetada, evite contacto próximo com outras pessoas

Devem adotar-se, de imediato as seguintes medidas de prevenção:

- Caso alguém esteja doente deve ficar em casa.
- Ensinar os alunos a lavar frequentemente as mãos com água e sabão.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca;
- Ao espirrar e tossir, tapar o nariz e boca com o braço ou lenço de papel que deverá ser colocado de imediato no lixo.
- Evitar partilhar material escolar ou brinquedos (lápiz, borracha...).
- Evitar partilhar comida e outros bens pessoais (troca de chuchas, copos, telemóveis...).
- Caso sejam identificados alguns dos sintomas referidos, deve ligar para a linha Saúde Açores **808 24 60 24** e seguir as recomendações.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

O objetivo do Plano de Contingência (PC) é manter a atividade escolar na EB1/JI de São Pedro, em face dos possíveis efeitos de epidemia, nomeadamente a ocorrência de casos de Covid-19 e absentismo dos profissionais e dos alunos e respetivas repercussões nas atividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa. Consiste num conjunto de medidas e ações que deverão ser aplicadas, de modo articulado, em cada fase da evolução de epidemia.

Elaborar o PC permite à escola preparar-se para enfrentar de modo concertado, as possíveis consequências de uma epidemia e, adicionalmente, outro tipo de emergências, em estreita articulação com os serviços de saúde e outras estruturas relevantes para a comunidade educativa.

Acresce referir que a EB1/JI de São Pedro, por motivos de obras, encontra-se a funcionar em dois edifícios escolares:

- Ensino Pré-Escolar na EB1/JI de São Roque (edifício sito na Canada das Maricas), freguesia de São Roque, Ponta Delgada – 32 alunos.
- 1.º Ciclo do Ensino Básico na antiga Escola do Carvão, cujo o edifício fica situado na rua Victor Câmara, freguesia de São José, Ponta Delgada – 124 alunos.

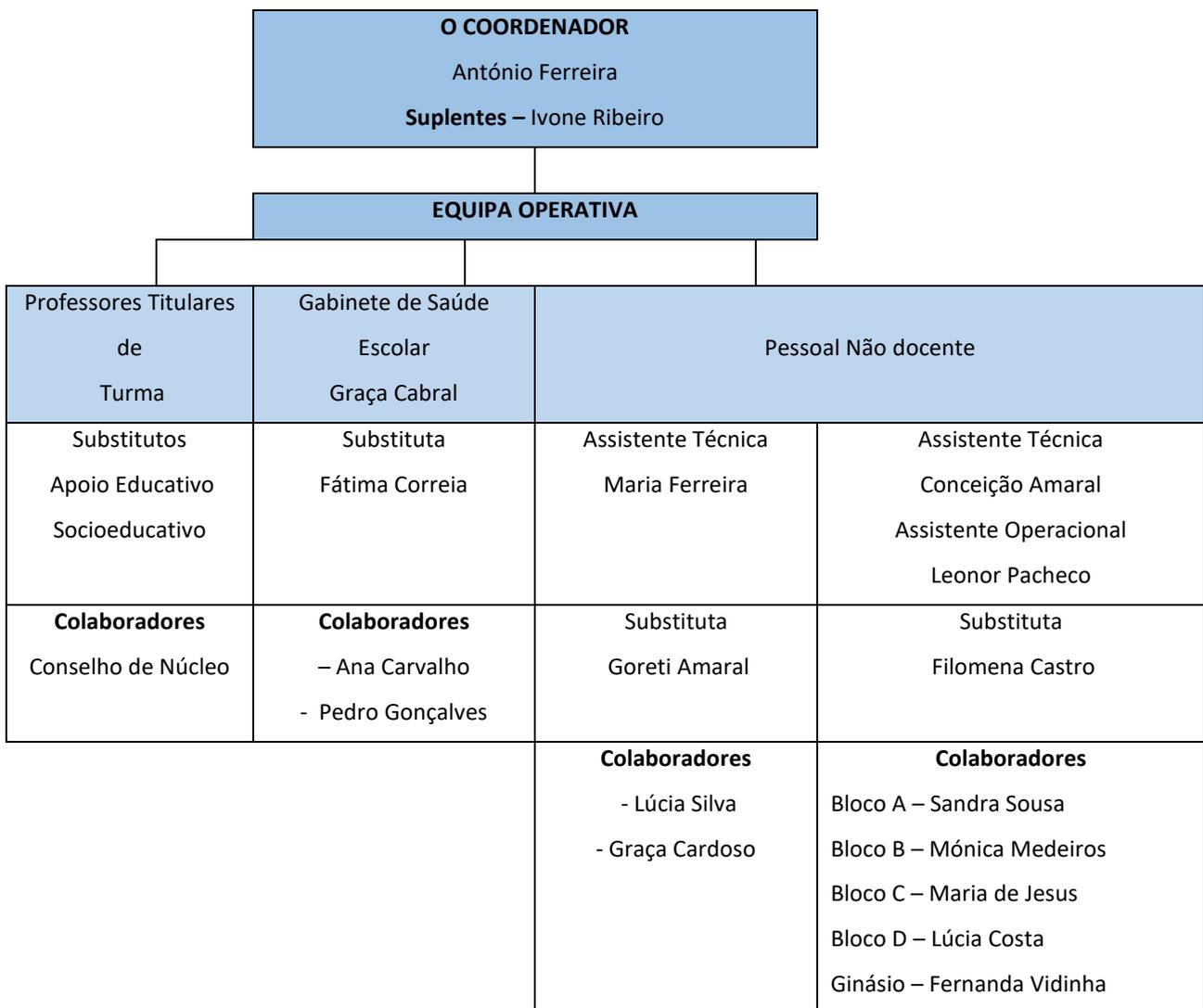
Por razões de logística, o Ensino Pré-Escolar da EB1/JI de São Roque ficará integrado no Plano de Contingência elaborado na EB1/JI de São Roque.

COORDENADOR E EQUIPA OPERATIVA

A coordenação global do PC é assumida pelo órgão de gestão da escola, devidamente apoiado por uma equipa operativa.

A equipa operativa será aquela que fará a articulação entre a escola e os serviços de saúde e deverá ser composta por um representante de cada categoria profissional.

Na EB1/JI de São Pedro, a equipa operativa organiza-se do seguinte modo:



ATIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS

ALUNOS/TURMA

Se o número de alunos doentes/infetados na escola atingir os 0,5%, deverá ser contactado/informado o Delegado de Saúde. (Se um terço dos alunos da turma estiver a faltar, os professores não devem lecionar conteúdos novos).

PESSOAL DOCENTE

50% das aulas diárias da turma têm de estar asseguradas. Caso não seja possível, os alunos permanecerão em casa. (Na falta do(a) docente, a sua substituição deverá ser assegurada pelos professores de apoio educativo.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Se o número de assistentes operacionais ao serviço for inferior a **3** funcionários, e não sendo possível a sua substituição, a escola encerrará.

ENCERRAMENTO DA ESCOLA

O encerramento da escola apenas será efetuado se determinado pelo Delegado de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação.

Caso seja necessário proceder à evacuação da escola deverá ser cumprido o Plano de Emergência.

Em caso de encerramento, os serviços mínimos que necessitarão de ser mantidos, se possível, serão os seguintes:

- Conselho Executivo (2 elementos)
- Serviços Administrativos (3 elementos)
 - Telefone (1 elemento)
 - Átrio do Mercado (1 elemento)

INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Divulgar o Plano de Contingência da escola e outros materiais de apoio junto de toda a comunidade educativa.

- Afixar cartazes por todos os blocos, cantina, sala dos professores, ginásio e as duas salas de isolamento.
- Colocar folhetos informativos na sala de professores e nas entradas principais dos edifícios, repetindo a medida, caso sejam publicados novos folhetos, e repondo sempre que necessário.
- Afixar junto a todos os lavatórios da escola cartazes com a demonstração da técnica de higienização das mãos.
- Disponibilizar, no site da escola, informação atualizada e hiperligações a fontes de obtenção de informação precisa sobre o novo Covid 19 e sua prevenção.
- Divulgar junto dos pais e dos alunos informação sobre as medidas adequadas de prevenção – higiene pessoal e do ambiente escolar – que deverão ser adotadas.

MEDIDAS DE HIGIENE DO AMBIENTE ESCOLAR

Colocação e manutenção de dispensadores de sabonete e de toalhas de papel em todas as instalações sanitárias e à entrada do refeitório.

Colocação e manutenção de dispensadores de desinfetante à base de álcool nos seguintes locais:

- Entradas dos Bolcos A, B, C, D, Sala de Professores, Cantina e Ginásio.
- Sala de TIC.
- Salas de isolamento
- Colocação de um kit de prevenção em cada piso de todos os blocos e nas salas de isolamento.

CONSTITUIÇÃO DOS KITS

Kit piso/bloco – 6 máscaras cirúrgicas, 1 cx de luvas descartáveis, desinfetante à base de álcool (ou álcool sanitário a 70 vol.), toalhas de papel.

Kit 1 sala de isolamento – 6 máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis, termómetro, desinfetante à base de álcool, toalhas de papel.

Kit 2 sala de isolamento – garrafas de água, barras de cereais, bolachas em embalagens individuais.

- Criação de uma sala de isolamento com telefone, cadeira para descanso e conforto do aluno/trabalhador, kit com água e alguns alimentos não perecíveis, contentor de resíduos com abertura não manual e saco de plástico, desinfetante com base alcoólica, toalhas de papel, máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis e termómetro.
- Manter todas as casas de banho em funcionamento, em simultâneo, para minimizar as hipóteses de agrupamento em espaços fechados.
- Alterações ao nível das práticas de higiene. Por exemplo, efetuar a desinfeção do Kioske, dos teclados, mãos de portas, telefones, ratos das salas de informática, e os equipamentos audiovisuais, diariamente.
- Solicitar aos professores que mantenham as salas de aulas, sempre que possível, com as portas e janelas abertas, de modo a evitar-se o contacto com maçanetas e afins.
- Apuramento das necessidades de material (equipamento de lavagem e dispositivos para fornecimento de toalhetes de papel).

HIGIENE DAS INSTALAÇÕES

- Efetuar a limpeza/desinfecção das casas de banho após o intervalo grande, a hora de almoço e no final do dia (com registo em impresso próprio colocado para o efeito em cada casa de banho).
- Efetuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso (com registo em impresso próprio colocado para o efeito na sala).
- Arejar as salas de aulas e todos os locais fechados nos quais existam aberturas para o exterior, mantendo portas e janelas abertas. Caso não seja possível, o arejamento deve ser efetuado ao iniciar e ao terminar a aula, durante aproximadamente 2 minutos.
- O professor será a pessoa responsável por deixar as janelas abertas durante os intervalos.
- Cerca de quinze minutos antes do final de cada aula os alunos farão a limpeza da sala e mesas (papéis, borracha, aparas...).

HIGIENE PESSOAL

- Quinze minutos antes do intervalo para o almoço, obrigatoriamente os alunos, lavam as mãos com água e sabão e/ou desinfecção, com solução à base de álcool, (controlado pelo docente titular de turma).
- Sempre que se dirigem à casa de banho, os alunos têm de lavar as mãos com água e sabão e/ou desinfecção, com solução à base de álcool, (controlado pelo assistente operacional).
- Evitar sempre que possível o cumprimento por beijo.
- Evitar sempre a lavagem das mãos com solução alcoólica acima dos 70%.

MEDIDAS DE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL

Recomendar aos pais e aos trabalhadores que não devem vir para a escola no caso de apresentarem febre, tosse ou dificuldades respiratórias.

A sala de isolamento é a denominado Gabinete 1, situado no 1.º andar do Bloco C, entre as duas salas do Socioeducativo e o Gabinete 2 situado no primeiro andar do Bloco D entre uma das salas de aula e o gabinete de informática. A escolha deste espaço justifica-se pelo facto de se encontrar perto de uma das saídas da escola, e existir telefone e casa de banho nas proximidades, minimizando-se o contacto com a restante comunidade escolar. O espaço é arejado e de fácil limpeza/desinfeção.

No final de cada utilização da sala de isolamento, a funcionária comunicará à Assistente Operacional, que providenciará a limpeza/desinfeção da mesma.

SITUAÇÕES TIPO A CONSIDERAR

ALUNO – CASO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

1. O professor questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre, tosse ou dificuldades respiratórias.
2. Em caso de suspeita de infeção, o aluno coloca a máscara (kit bloco/piso) (sempre que possível), de forma serena e tranquila.
3. O professor chama a funcionária para encaminhamento do discente para a sala de isolamento.
4. O docente desinfeta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao detergente higienizante hidroalcoólico/ álcool sanitário a 70 vol. e toalhetes disponíveis no kit bloco/piso).
5. Nas salas de mesa dupla, o professor manda o aluno companheiro desinfetar as mãos (recorrendo ao detergente para as mãos, solução à base de álcool, e toalhetes disponíveis no kit bloco/piso).
6. O docente promove o arejamento imediato da sala.
7. A funcionária acompanha o aluno até à sala de isolamento.
8. O aluno desinfeta as mãos.
9. O aluno mede a temperatura com a ajuda da funcionária.
10. A funcionária desinfeta as mãos.
11. A responsável do Gabinete 1 ou 2 liga para a linha de Saúde Açores **808 24 60 24** e age em conformidade com as orientações recebidas.
12. De imediato contacta com o encarregado de educação do aluno.

ALUNO – CASO FORA DO CONTEXTO DE SALA DE AULA

1. O aluno dirige-se à funcionária do pátio/corredor mais próximo.
2. A funcionária questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre, tosse ou dificuldades respiratórias.
3. Em caso de suspeita de infeção, o aluno coloca a máscara, de forma serena e tranquila e a funcionária responsável acompanha o aluno à sala de isolamento.
4. O aluno desinfeta as mãos.
5. O aluno mede a temperatura com a ajuda da funcionária.
6. A funcionária desinfeta as mãos.
7. A funcionária liga para a linha de Saúde Açores **808 24 60 24** e age em conformidade com as orientações recebidas.
8. De imediato, será providenciado o contacto com o encarregado de educação do aluno.

FUNCIONÁRIO (DOCENTE / NÃO DOCENTE) – CASO

1. Tomada de consciência de sintomas do vírus (febre, tosse e dificuldades respiratórias).
2. Autocoloca a máscara cirúrgica.
3. Dirige-se para a sala de isolamento.
4. O docente / não docente desinfeta as mãos.
5. Verifica a temperatura corporal.
6. Liga para a linha de Saúde Açores **808 24 60 24**, caso tenha febre, e segue as orientações recebidas.
7. Caso seja aconselhado, ausenta-se da escola, comunicando à funcionária e ao Coordenador de Núcleo Escolar, o motivo da sua saída.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência será reavaliado e atualizado sempre que necessário em articulação com o DRE, DRS e Delegado de Saúde.

HIPERLIGAÇÕES

www.dgs.pt

http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/srs-drs/textoImagem/coRONAVIRUS_S1.htm